

A DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO MUSEU PAULISTA

Miyoko Makino (*)

A documentação Histórica do Museu Paulista vem se formando através de doações e compras de documentos avulsos e arquivos particulares, realizadas durante todos estes anos de sua existência.

De forma geral, ela se compõe de documentos de natureza diversa, ou sejam: a) *manuscritos* (ofícios, cartas, memórias, inventários e testamentos, etc.); *datilografados* (originais, cópias de documentos); *impressos* (jornais, revistas, leis e decretos, cartazes, etc.); *fotografias antigas* (de personalidades, localidades, telas, desenhos, etc.); *microfilmes*; *negativos*; *fotocópias de documentos*; *documentos cartográficos* (originais ou cópias de mapas e plantas) e *documentos artísticos* (desenhos, pinturas, gravuras).

Os principais núcleos de documentos são os chamados arquivos, cujos “fundos” procuramos conservar: “José Bonifácio”, “Marquês de Valença”, “Barão de Ramalho”, “Museu D. José”, “Jorge Tibiriçá”, “Revolução de 1932”, “Cavalaria Rio Pardo”, “Alexandre Hummel”, “Pinheiro Prado”, “Sinésio Rangel Pestana”, “Prefeitura Municipal de Iguape”, “Tesouraria Provincial de São Paulo”, “Revolução de 1893/1894”, “Fernando Pacheco e Chaves”, “Da. Olga de Souza Queirós”, Arquivo “Pedro Paulo”, e outros núcleos, além de documentos avulsos.

Para melhores esclarecimentos, passamos a dar uma descrição geral dos principais fundos de arquivo existentes neste Museu.

1. *Arquivo “José Bonifácio”* — Consta de correspondência particular, memórias e apontamentos sobre diversos assuntos. Abrange o final do século XVIII e o período da Independência. A doação do núcleo foi feita pelo Dr. Paulo de Souza Queirós, em 1924.

(*) Do Setor de História do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

2. *Arquivo "Marquês de Valença"* — Este arquivo pertenceu a Estevão Ribeiro de Rezende, Marquês de Valença, e foi oferecido ao Museu Paulista por Da. Lídia de Souza Rezende, cuja relação de documentos foi publicada na *Revista do Museu Paulista*, série antiga, tomo XI, 1919. Compõe-se de correspondência particular, de fundo político. Contém também memórias, biografias, inventários de bens e cópia de documentos oficiais. É de grande interesse para o conhecimento do período anterior à Independência e ao I Reinado. Alguns documentos já foram publicados, como os "Apontamentos sobre a viagem do Príncipe Regente D. Pedro a Minas Gerais, em 1822, pelo Marquês de Valença" e "Marquês de Valença — esboço biográfico" pelo Barão de Rezende, seu filho, nos *Anais do Museu Paulista*, tomo I.

3. *Arquivo "Barão de Ramalho"* — Joaquim Inácio Ramalho, Barão de Ramalho, foi o Presidente da Comissão da Construção do Monumento do Ipiranga, e o seu arquivo reúne relatórios, ofícios e demais papéis sobre as obras de construção do Monumento do Ipiranga, edifício onde se acha instalado o Museu Paulista, e mais alguns documentos particulares. O "Relatório do Presidente da Comissão do Monumento do Ipiranga, Conselheiro Joaquim Inácio Ramalho", foi publicado no tomo XX dos *Anais do Museu Paulista*. Este núcleo foi doado pelo Dr. Pedro Otávio Carneiro da Cunha.

4. *Arquivo "Museu D. José"* — A documentação é composta de relação do acervo do ex-Museu, documentos da Tesouraria Provincial de Mato Grosso (1825), jornais, documentos avulsos e alguns livros manuscritos.

5. *Arquivo "Jorge Tibiriçá"* — Os documentos referem-se à época do Governo Provisório da República (1890) e, em sua maior parte, à política de Valorização do Café (1906). Compõe-se de cartas e telegramas. A doação foi feita em 1967.

6. *"Revolução de 1932"* — Compõe-se de cartazes, jornais e revistas doados por várias pessoas e em diferentes épocas. Além destes documentos existem boletins, ordens e correspondência variada do Regimento de Cavalaria "Rio Pardo", que atuou na região de Itapetininga. Foram doados pelo Comandante Alfredo Feijó, em 1965.

7. *Arquivo "Alexandre Hummel"* — Neste arquivo encontramos uma vasta correspondência recebida por Alexandre Hummel, tanto de sua família da Dinamarca, como também de amigos brasileiros. Ele era naturalista e botânico dinamarquês e foi também professor na região de Tietê e colaborador de Albert Lofgren, quando diretor do Museu do Estado. Nestes seus documentos encontramos também apontamentos e estudos sobre diversos assuntos. Abrangem o final do século passado e o início deste.

8. *Arquivo "Francisco de Assis Pinheiro e Prado"* — Compõe-se de uma vasta correspondência comercial recebida principalmente entre 1834 e 1850, um "Livro de Contas Correntes de 1827 a 1876" e um "Diário de 1845-1846". A doação foi feita pela sra. Maria Marcolina Pinheiro e Prado, em 1933.

9. *Arquivo "Dr. Sinésio Rangel Pestana"* — Contém diversos ofícios, cartas, anotações sobre a atuação do Dr. Sinésio Rangel Pestana na Santa Casa de Misericórdia e na Cruz Vermelha e mais papéis particulares, homenagens, cartões de visita e fotos. Compreende o período final do século XIX até 1940. A doação foi feita pelo Dr. Orestes Rangel Pestana, em 1965.

10. *"Prefeitura Municipal de Iguape"* — Esta documentação se compõe de Livros de Atas da Câmara Municipal de Iguape, Atas das Juntas de Qualificação, Atas de eleições, livros de leis e decretos, livros de Registro de Ofícios, de Manifestos, de Vereanças, de Classificação de escravos, de Registros de embarcações, obras públicas e de Receita e Despesa. Abrange o período da segunda metade do século XVIII até a década de 30 deste.

11. *"Tesouraria Provincial de São Paulo"* — É uma documentação não contínua, vinda da Delegacia Fiscal para o Museu em novembro de 1935. Refere-se às várias localidades do Estado de São Paulo e abrange o final do século XVIII até o final do XIX. Trata principalmente da taxa de escravos.

12. *"Revolução de 1893/94"* — São telegramas expedidos, encadernados em 22 volumes.

13. *Arquivo “Fernando Pacheco e Chaves”* — Compõe-se este Arquivo de correspondência particular recebida pela Família Pacheco e Chaves, desde os fins do século passado até a década de 30 deste; fotografias, cartões postais, além de alguns jornais. Esta correspondência particular é importante para o estudo da sociedade paulista nas primeiras décadas deste século. Foram doados pela Sra. Maria Pacheco e Chaves, em 1970. Também, através desta senhora, recebemos os documentos que pertenceram à “Liga Independente pela Liberdade”, na qual ela ocupou o cargo de Presidente.

14. *Arquivo “Olga de Souza Queirós”* — Este núcleo se compõe de fotografias, álbuns de cartões postais, cartões postais avulsos, algumas cartas e recortes de jornais referentes à Família Souza Queirós. São documentos que abrangem o final do século XIX até a metade deste. Deu entrada no Museu Paulista por ocasião do seu espólio, em dezembro de 1969.

15. *Arquivo “Pedro Paulo de Oliveira”* — Contém documentos manuscritos como Autos civis, Inventários e Testamentos, Autos Crimes, correspondência da Câmara Municipal de Porto Feliz, coletados pelo sr. Pedro Paulo de Oliveira. A documentação abrange o último quartel do século XVIII até as primeiras décadas deste século. A doação foi realizada pela família do sr. Pedro Paulo, em 1972.

Além destes núcleos de documentação, o Museu Paulista recebeu também muitos jornais, sendo a maior doação a da sra. Alice Prado de Toledo, em 1969. Os jornais pertencem em sua maioria ao século XIX e não se constituem em série contínua.

Temos também documentos esparsos (manuscritos, impressos e cópias datilografadas) sobre vários assuntos e personagens, como por exemplo Carlos Gomes, Bernardino de Campos, Campos Sales, Leis e Decretos do Império, Rafael Tobias de Aguiar e outros.

Dentre estes documentos destacamos dois códices que foram adquiridos da Biblioteca “Eduardo Prado”: “Governo 2.º do Brasil” e “Governo da Índia e Ultramar”, publicados com comentários de Afonso de Escragnonle Taunay nos *Anais do Museu Paulista*, tomo III.

Quanto aos documentos macro-micro-fotográfico, temos a destacar as fotografias de São Paulo antigo (2.ª metade do século XIX, reproduções de Militão) e de outras localidades; fotografias de personagens ilustres; reproduções de telas; cartões postais; micro-filmes artísticos e de documentos manuscritos do Arquivo Histórico

Ultramarino (consultas do Conselho de Fazenda, Registro de cartas, avisos, ofícios; registros de Decretos; Cartas de Sesmarias, etc.).

Os mapas e as plantas são antigos, sendo alguns originais, e outros cópias ou reproduções fotográficas.

Dos documentos artísticos, temos desenhos e esboços de Hércules Florence (reproduções fotográficas), J. W. Rodrigues, Henrique Bernardelli e Rugendas (cópias e originais).

Temos também litogravuras e fotocópias diversas.

Existe uma grande quantidade de chapas fotográficas antigas (negativos), que abrangem os mais variados assuntos.

NOTICIALES — 1878-1977